



Bolieiro "põe a saúde do Governo e a sua sobrevivência política à frente da pacificação do sector da Saúde"

O Bloco de Esquerda considera que a ausência de críticas do presidente do Governo Regional às palavras insultuosas do vice-presidente sobre os médicos açorianos mostra que José Manuel Bolieiro "põe a saúde do governo e a sua sobrevivência política à frente da saúde dos açorianos e da pacificação do sector da Saúde".

No debate de hoje, no âmbito do Orçamento da Região para 2023, o vice-presidente procurou desvalorizar o ataque que fez recentemente aos médicos da Região, mas António Lima lembrou que Artur Lima "acusou os médicos de rebelião e de violação do juramento de Hipócrates, da ética e da deontologia".

"Não acha que errou e que deve um pedido de desculpas? É o seu orgulho é mais importante do que pacificar o sector da Saúde?", perguntou o deputado do Bloco de Esquerda ao vice-presidente do Governo.

Sobre o conteúdo do Orçamento, António Lima salientou que "o investimento na Saúde é miserável".

O Bloco de Esquerda não compreende que num sector em que o próprio governo diz ter infraestruturas a necessitar de obras urgentes haja um investimento tão baixo.

António Lima deu mesmo exemplos concretos, recordando as afirmações do secretário regional da Saúde sobre os graves problemas no Centro de Saúde da Ribeira Grande, que contrastam com o valor que o Governo colocou no orçamento para o próximo ano: apenas 25 mil euros.

"Como é que é capaz de passar o ano a criticar os anteriores governos por terem deixado infraestruturas em péssimo estado e depois ter um investimento miserável como este?", questionou o deputado do Bloco.

Horta, 22 de novembro de 2022